## Ficha 4

## Programação Imperativa

## 1 Árvores

1. Considere a seguinte definição de um tipo para representar árvores binárias de inteiros.

```
typedef struct nodo *ABin;
struct nodo {
   int valor;
   ABin esq, dir;
};
```

(a) Considere a seguinte definição de uma função que cria uma lista ligada de inteiros a partir de uma travessia *inorder* de uma árvore binária:

De forma a optimizar esta função vamos apresentar uma definição alternativa que não usa a função snoc de listas. Esta alternativa passa por usar uma função auxiliar que insere à cabeça de uma lista (inicialmente vazia) os vários elementos da árvore.

```
LInt inorder (ABin a) {
    return (inorderAcc (a, NULL));
}

LInt inorderAcc (ABin a, LInt 1) {
    LInt r;
    if (a == NULL) r = 1;
    else { r = (LInt) malloc (sizeof(struct slist));
```

```
r->valor = a->valor;
r->prox = inorderAcc (a->dir, 1);
r = inorderAcc (a->esq, r);
}
return r;
}
```

Apresente definições das funções LInt preorder (ABin a) e LInt posorder (ABin a) que criam listas a partir das travessias *preorder* e *posorder* de uma árvore binária sem usar a função concat

- (b) Defina uma função ABin remove (ABin a, int x) que remove um elemento de uma árvore binária de procura.
- 2. Uma das aplicações mais frequentes de árvores binárias de procura é na implementação de funções finitas. Uma função finita é um conjunto de pares (chave,informação) em que cada chave não aparece repetida. Nos casos em que existe uma ordem sobre as chaves pode-se então usar uma árvore binária de procura (ordenada pela chave) para guardar uma destas funções finitas.

As operações que devem estar disponíveis são:

- adicionar um novo par (chave,informação)
- remover o par associado a uma dada chave
- modificar a informação associada a um dado par
- procura da informação associada a uma dada chave

Considere a seguinte definição para implementar funções finitas em que as chaves são strings e a informação associada a cada chave é um endereço de memória.

```
typedef struct fmap {
    char *key;
    void *info;
    struct fmap *left, *right;
} Node, *Fmap;
```

e implemente as seguintes funções:

- (a) Fmap addPair (Fmap f, char \*k, void \*i) que adiciona um novo par (k,i) à função finita f. A função deverá retornar NULL caso a operação não seja possível (por exemplo porque a chave k já existe em f).
- (b) int remove (Fmap \*f, char \*k, int \*r) que remove a chave k da função \*f. A função retorna um código de erro (0 no caso de sucesso). Note que é passado como argumento à função o endereço da árvore trata-se de uma parâmetro de entrada/saída.
- (c) Fmap udpate (FMap f, char \*k, void \*i) que modifica a informação associada a k para i. Se a chave k ainda não existir em f, deverá ser acrescentado o par (k,i).

- (d) void \*lookup (Fmap f, char \*k) que calcula a informação associada a k na função f. A função deverá retornar NULL caso a chave k não exista.
- 3. Suponha que para resolver o problema descrito na Ficha anterior se optou por usar uma árvore binária de procura (ordenada pelo número do aluno) vez de um array.
  - (a) Defina os novos tipos de dados para esta implementação.
  - (b) Apresente definições das funções acrescentaAluno, procura e aprovados para esta nova implementação.
    - Tenha o cuidado de rever os tipos destas funções nesta nova implementação.
  - (c) Defina uma função que liberte o espaço ocupado por uma destas árvores.
- 4. Suponha agora que se pretende implementar uma nova funcionalidade: listagem das notas finais dos alunos, por ordem crescente do seu nome. Faça as alterações necessárias para que se tenha em qualquer altura acesso ordenado (por ordem crescente do nome) à lista dos alunos.

Implemente a referida função de listagem (para o ecran).

5. Considere a seguinte definição:

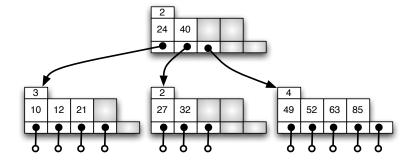
```
typedef struct node {
   int t;
   int valores [N-1];
   struct node *menores [N]
   struct {
      int valor;
      struct node * menores;
      } tab [N];
} *ArvB;
```

Esta definição pode ser usada para representar **árvores B** de ordem N.

Em cada nodo de uma destas estruturas guardam-se até N-1 items (neste caso, inteiros). Daí que cada nodo contenha um inteiro t que indica o número de items que estão a ser guardados nesse nodo.

Para além desse inteiro, cada nodo contem um array onde são guardados os vários items e outro onde se guardam os endereços das árvores onde se encontram os items menores ou iguais a esse item. O último elemento deste último array contem o endereço da árvore onde se encontram os items maiores do que todos os items deste nodo.

Veja-se por exemplo a seguinte árvore de altura 2 e ordem 5.



Apresente definições das seguintes funções:

- (a) int quantos (ArvB a) que calcula quantos elementos tem uma árvore.
- (b) int existe (ArvB a, int x) que testa se um dado inteiro pertence a uma árvore (retorna 0 sse não existir).
- (c) void imprime (ArvB a) que imprime no ecran os elementos de uma destas árvores por ordem crescente.
- $(\mbox{\bf d})$  int maior (ArvB a) que calcula o maior elemento de uma árvore não vazia.